

Submissão de Trabalho para VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE LOGOTERAPIA APLICADA À
EDUCAÇÃO

Aos cuidados da Comissão Julgadora

Título do trabalho:

**A CONTRIBUIÇÃO DA LOGOTERAPIA PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA DE
ADOLESCENTES NO PROGRAMA PEQUENOS GRANDES LÍDERES.**

Nome/autor: Diógenes Alexandro Marques

Filiação institucional: Instituto Posso Voar

Cidade: Uberaba

Estado: Minas Gerais

E-mail: institutopossovoar@gmail.com

O presente trabalho desenvolvido com adolescentes na cidade de Uberaba/MG, é resultado da intervenção com adolescentes estudantes do ensino fundamental II em escolas particulares e cursos de formação profissional em instituição social para fortalecimento de vínculos e convivência, participantes do Programa Pequenos Grandes Líderes, realizado pelo Instituto Posso Voar em parcerias com instituições sociais e colégios.

O que o jovem quer da vida? A pergunta feita pelo psicólogo, Willian Damon, é levada para sala de aula no conteúdo “Projeto de Vida” com o objetivo de sensibilizar os alunos para a construção dos seus projetos de vida com a percepção de sentido e que ampliasse sua dimensão noética, ou seja, a dimensão saudável destes alunos, contribuindo para a promoção da saúde emocional e mental de uma fase que se encontra em processo de amadurecimento e luta espiritual (FRANKL, 2003). Com essa perspectiva, foram desenvolvidas diversas intervenções, como: estudo da história de Viktor Frankl e da Logoterapia, leituras de textos como “A águia e a galinha” de James Aggrey, “Parábola do Rei Tolo” de León Tolstói, entre outros, exibição de filmes com rodas de diálogos, como “O sentido da Vida”, sadias convivências extra muro da escola, escutas e aconselhamentos individuais, jogos de cartas com perguntas voltadas para a reflexão do sentido da vida e projeto de vida e, a escrita de uma carta para o “eu do futuro” onde cada aluno(a) projeta-se para um ou dois anos à frente escrevendo uma carta para ela vislumbre seu estado, conquistas, sonhos, realizações futuras, etapas concluídas, com um olhar prevencionista para o vazio existencial “manifestado pelo tédio e de que a vida não tem sentido.”

A busca por Sentido da Vida e razões da sua existência são questões que visitam adolescentes e jovens, fases emergentes para busca de sentido, dúvidas essas que podem desencadear sintomas de depressão, agressão e dependência tóxica.

As intervenções buscam promover as três categorias de valores, segundo Frankl, sendo: valores criativos, valores vivenciais e valores atitudinais. Uma proposta que abre o diálogo para questões valorativas e atitudinais. Consideramos uma intervenção prática de uma educação para o sentido, uma proposta que transita pelos pilares da Logoterapia, que são: liberdade de vontade, vontade de sentido e sentido da vida.

Após às atividades realizadas, os alunos demonstraram maior resiliência para enfrentar seus desafios cotidianos, adquiriram mais discernimento para refletir em suas atitudes com amigos e familiares. Temos como caso a aluna MBG, 15 anos, aluna do curso de Assistente Administrativo na Instituição CEFOP que relatou em grupo de diálogo que na atividade das cartas com perguntas à fez refletir sua relação com sua mãe e as atitudes tomadas. Levou as perguntas para responder para a mãe e a mãe também perguntou se poderia responder. A aluna foi tomada por susto e alegria por poder estar dialogando com sua mãe após terem enfrentado conflitos e distanciamentos. As duas se comprometeram a serem mais próximas, sair mais juntas e se apoiarem. O interessante foi que o relato foi exposto para o professor, espontaneamente assim que chegou na instituição e depois a aluna compartilhou com o grupo. Outro relato após a escrita da carta foi observar o pensamento social que o aluno MGD, 16 anos, aluno do curso de Cabelereiro, cumprindo pena por furto, e que na sua visualização para o “eu do futuro”, escreve

e se vê fora do mundo da criminalidade. Outro caso que apresento é referente ao aluno AMF, 13 anos, que começa a ver a vida com mais leveza e após assistir filme do Holocausto para introduzir a vida de Viktor Frankl, o aluno pede a palavra no fim da aula e pede desculpas para o amigo AFG, 13 anos com quem estava sem conversar há um ano.

O relato de experiência das aulas apresenta resultados qualitativos de promoção da consciência, movimento e ação frente às suas dúvidas ou vazios existenciais, niilismo e desamparo aprendido. Consideramos que a jornada realizada nesta etapa alcançou o objetivo proposto de apresentar aos adolescentes conteúdo e ferramentas para lidar com seus conflitos internos e externos. Ao mesmo tempo que observamos uma grande despreocupação com o que realmente está acontecendo com eles em todas as áreas da vida, alguns dizem que nunca pararam para pensar na vida que desejam e seus sonhos, chegam a dizer que não tem sonhos. Cerca de 20% dos 60 alunos participantes, dizem viver desamparados e tristes. Outros 10% dizem não estar nem aí, basta o hoje e que suas vidas estão “fadadas a ser o que precisam ser” e não o que gostariam de ser. Os demais 70% de 60 alunos trabalhados e que responderam às pesquisas, estão cientes dos seus objetivos e estão dispostos a se esforçar para avançar com seus projetos de vida.

Entendemos assim que intervenções e reflexões como estas se tornam imprescindíveis para que tenhamos adolescentes mais engajados e construção de um novo olhar, paradigma, perante a vida. Os alunos participantes também relataram a importância de terem um apoio para escuta, uma oportunidade para eles se expressarem, falarem dos seus sentimentos e dúvidas diante da vida. Compreendemos que a maioria conseguiu fazer reflexões importantes e desenhar projetos de vida éticos com a consciência de que na vida é necessário resiliência. Foi possível uma outra visão dos alunos, histórias de vida, projetos futuros, inspirações, medos e talentos, visualizando o florescimento de seus pontos fortes, adaptabilidade e ressignificação.

Palavras-chave: Logoterapia, Projeto de Vida, jovens, adolescentes, educação.

Modalidade Pôster

Área temática: Área 10: Resiliência na escola

Referência bibliográfica:

AQUINO, Thiago A. Avellar de. DAMÁSIO, Bruno F. SILVA, Joilson P. da. Logoterapia & Educação: fundamentos e prática. São PAULO: Paulus, 2010.

DAMÁSIO, Bruno F; SILVA, Joilson P. da; AQUINO, Thiago A. Avellar. Logoterapia & Educação. São Paulo: Paulus, 2010.

DAMON, Willian. O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo: Summus, 2009.

FRANKL, Viktor E. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2019

FRANKL, Viktor E. Psicoterapia e sentido da vida: fundamentos da logoterapia e análise existencial. São Paulo: Quadrante, 2019.

Diógenes Alexandro Marques

Fundador do Instituto Posso Voar, professor, graduando em psicologia.